



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Semana de Saúde realizada por bolsistas do PET-Saúde em um município baiano

Jacqueline Maia Santos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

jack_lyne5@hotmail.com

Camila Calhau Andrade. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

mila_calhau@hotmail.com

Gleide Magali Lemos Pinheiro. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

gleidemlp@gmail.com

Ilcleide Maia Santos. Secretaria Municipal de Saúde de Jequié - BA. jc.cleide20@hotmail.com

Gizele Moreira Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). gizelhi_rodrigues@hotmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo a integração serviço-ensino-comunidade, visando o aprimoramento da formação pela imersão de estudantes no contexto da Atenção Básica, oportunizando-os contemplar os processos de trabalho da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Objetivos: Relatar a experiência vivenciada por discentes de um grupo PET-Saúde com a Primeira Semana de Saúde promovida em uma ESF, a partir da realização de atividades que visaram à educação popular em saúde, considerando sua relevância no contexto do SUS, na perspectiva da multidisciplinaridade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por bolsistas do PET-Saúde que atuaram numa ESF da periferia de um município do interior da Bahia. Em 2011 foi realizada a “Primeira Semana de Saúde”, que se deu por meio de oficinas com 35 idosos e 20 gestantes em momentos distintos. Por meio de reuniões, foram discutidos temas prioritários de acordo ao perfil e levantamento das necessidades de saúde da população junto à equipe e a partir das vivências do grupo. Além disso, desenvolveram-se mecanismos que favorecessem o acesso à informação, no sentido de facilitar a compreensão dos conhecimentos oferecidos, através da interação público-discente e da não verticalização do saber.

Resultados: O evento iniciou com a oficina de gestantes explanando sobre os benefícios da atividade física, mitos e verdades sobre o aleitamento materno, consumo alcoólico e consequências no desenvolvimento fetal, importância do pré-natal e saúde bucal de gestantes. Já com o público idoso, discutiu-se sobre a síndrome do imobilismo na pessoa idosa, prevenção de câncer bucal, prevenção e consequências da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes mellitus e osteoporose. Estas oficinas estabeleceram espaços de troca de saberes e experiências, dispositivo básico para desconstrução de conceitos. O público se mostrou interessado e participativo, o que motivou os acadêmicos a dar continuidade às atividades.

Conclusão ou Hipóteses: Notou-se que a população carecia de informações, fato preocupante se considerarmos que a ESF deve dispor de atividades de educação em saúde nas ações programáticas. Para os discentes, a experiência foi de grande valia, pois permitiu a identificação das reais necessidades de saúde dos usuários e dos desafios que a Atenção Primária ainda enfrenta para efetivação dos princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Formação.